

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**O PARQUE PIANISTA MANOLO CABRAL, conhecido como Chácara Paraíso, em Barro Vermelho, Vitória, tem 15 mil metros quadrados de área, espaço para atividades físicas e para crianças brincarem**

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **BARRO VERMELHO**

# Parque vira ponto de encontro no bairro

Conhecido como Chácara Paraíso, local se destaca pelas opções de lazer e estrutura para atividades físicas

Thainná Karina

O Parque Pianista Manolo Cabral, conhecido como Chácara Paraíso, em Barro Vermelho, Vitória, virou o novo ponto de encontro de moradores do bairro e adjacências.

Segundo o administrador do parque, Ivan Aguiar Lopes, mais pessoas da região têm ido ao local, seja para praticar uma atividade física ou curtir as opções de lazer presentes no lugar.

“Pessoas de várias idades vêm todos os dias aqui. Com o novo

horário de funcionamento, que é das 6h às 21h, muitos aproveitam para caminhar à noite”, disse Lopes.

O parque oferece aulas gratuitas de alongamento e ginástica todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h às 10h. Segundo Lopes, qualquer pessoa pode participar.

“A maioria das pessoas que participa das aulas tem idade a partir dos 30 anos, mas qualquer um pode se integrar às atividades, até mesmo moradores de outros bairros”, informou o administrador.

Além das aulas, o parque conta com pistas para caminhada, que podem ser desfrutadas em vários horários do dia, inclusive aos finais de semana e feriados.

Enquanto pais e outros responsáveis aproveitam para praticar exercícios físicos, as crianças podem se divertir no playground, que tem balanço, escorregador, escaleiro, entre outros brinquedos.

Os 15 mil metros quadrados de área do parque são iluminados por lâmpadas de LED. Três seguranças e instrutores estão presentes para garantir o bem-estar de quem frequenta ou visita o local.

Segundo Lopes, com um ano de abertura do bosque, já foram plantadas 100 mudas de árvores, como palmeiras-jerivás, paus-ferros, amoras-roxas, cerejeiras, araçauanas, cajueiros, entre outras.

As estudantes Priscila Souto, 23, e Marcela Ferreira, 22, caminham todos os dias no parque. “Além de estarmos perto de casa, temos lazer com segurança em um local lindo”, exaltou Priscila.

As ruas Guilherme Serrano e Nicoleti Madeira, de Barro Vermelho, dão acessos ao parque, que tem bicicletários, banheiro com acessibilidade, bancos, deques e estacionamento. Não é permitida a entrada de animais no bosque, de acordo com a organização.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Lotes vendidos em 1969

- > **BARRO Vermelho** foi loteado na década de 60, por Atilio Vivácqua, que pretendia batizar o local com o seu nome, mas a população se encarregou de mudar, pois o bairro foi construído em cima de uma elevação de barro.
- > **AS TERRAS**, inicialmente, pertenciam em sua maioria ao senhor Jarbas Guimarães, que após lotear o local condicionou a venda de lotes à implantação só de residências.
- > **EM 1969**, os terrenos começaram a ser vendidos e os compradores foram exportadores de café e empresários.
- > **O CRESCIMENTO** vertical e os grandes prédios surgiram na década de 80. Agora, restam poucas casas.

Fonte: Moradores de Barro Vermelho

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Moradores de Barro Vermelho, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações devem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES



**IZABELA** exaltou a tranquilidade

### Saudades da infância em Barro Vermelho

Desde pequena, a simpática jornalista Izabela Araújo Marins, 52 anos, mora em Barro Vermelho. Ela contou que, à época, não havia calçamento nas ruas.

“Nessa época, também não existia saída para a Praia do Canto. Só depois de algum tempo é que foi aberto um caminho. Isso aqui era só barro e mato. Nem comércio existia. As crianças brincavam na rua, era muito tranquilo. Sinto saudades da infância aqui”, frisou.



**CONCEIÇÃO** é moradora há 35 anos

### Bairro virou referência em prédios na capital

A professora aposentada Maria Conceição Lacerda Benevides, 72, foi morar em Barro Vermelho há 35 anos. Segundo ela, não existia nenhum prédio e, onde há um supermercado na Reta da Penha, era tudo mato e lama.

“Mas a tranquilidade do bairro nos chamou a atenção, à época. Por isso, junto de minha família, vim morar aqui, que é perto de tudo. O bairro cresceu muito nos últimos anos, principalmente com a construção de prédios, o que valorizou a região na capital”, disse.

Conceição contou que gosta muito de morar em Barro Vermelho.